

**FATORES CONDICIONANTES DO DESEMPENHO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DE ALIMENTOS ORGÂNICOS NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE/RS: UMA AVALIAÇÃO SISTÊMICA DOS ASPECTOS RELACIONADOS À MONTANTE E À JUSANTE; ÀS PROPRIEDADES AGRÍCOLAS E AOS SISTEMAS PRODUTIVOS; À COORDENAÇÃO E AO GERENCIAMENTO; E AO QUADRO INSTITUCIONAL E ORGANIZACIONAL**

**Glauco Schultz**

Mestre em Agronegócios - Centro de Estudos e Pesquisas em Agronegócios – CEPAN/UFRGS  
Rua João Pessoa, 31 – Porto Alegre/RS – e-mail: glauco@via-rs.net

**Eugenio Avila Pedrozo**

Prof. Doutor - Programa de Pós- Graduação em Agronegócios - CEPAN/UFRGS  
Rua João Pessoa, 31 – Porto Alegre/RS – e-mail: eapedrozo@adm.ufrgs.br

**Luis Felipe M. Nascimento**

Prof. Doutor - Programa de Pós- Graduação em Administração – PPGA/UFRGS  
Rua Washington Luiz, s/n – Porto Alegre/RS – e-mail: lfmnascimento@adm.ufrgs.br

**Sessão 2: Articulação entre a Agricultura Familiar e a Agricultura Orgânica na perspectiva ética**

**Fatores condicionantes do desempenho das cadeias produtivas de alimentos orgânicos no município de Porto Alegre/RS: uma avaliação sistêmica dos aspectos relacionados à montante e à jusante; às propriedades agrícolas e aos sistemas produtivos; à coordenação e ao gerenciamento; e ao quadro institucional e organizacional**

O presente estudo aborda a emergência de um segmento de mercado, no setor de alimentos e fibras, dentro da perspectiva de um desenvolvimento sustentável. O foco do trabalho está em produtos oriundos de um novo conceito de agricultura, denominada de orgânica. Trata-se, atualmente, de um segmento do mercado de alimentos em expansão, em todo o mundo, oriundo de grupos de produtores rurais com diversas críticas, propostas e objetivos em relação aos caminhos que a agricultura vem seguindo. Porém, os indutores deste processo, atualmente, estão na outra ponta da cadeia produtiva, que são os consumidores, sendo estes conquistados pela confiança nos trabalhos realizados, e também, pelas mudanças de paradigmas quanto às questões ambientais, à alimentação, a hábitos de vida e saúde, oriundas em grande parte pelas descobertas científicas das funcionalidades dos alimentos na vida das pessoas. Nesse ponto, é que se encontra o foco desta proposta de estudo, ou seja, no rearranjo do sistema de distribuição dos produtos orgânicos, em função da crescente demanda por parte da população que se preocupa com aspectos ambientais, sociais e de saúde.

Pode-se afirmar que mudanças estão ocorrendo no mercado de produtos orgânicos, onde novos canais de comercialização estão aos poucos sendo exigidos pelos consumidores e pelos produtores rurais, sendo que estes desejam aumentar a escala de produção à medida que o mercado cresce e possuem um melhor domínio sobre as novas técnicas agroecológicas de produção.

A atual forma de organização produtiva e de comercialização, e os pressupostos básicos do que pode ser considerado como produção orgânica, são gerados e estabelecidos por um quadro institucional composto de regras, normas, valores, crenças e padrões, muito presentes e fortes entre os agentes que compõem estes sistemas produtivos. Deve-se, também, acrescentar a este quadro institucional a constatação do aumento da demanda atual e potencial deste mercado de alimentos orgânicos. Assim, uma das questões e preocupações da pesquisa é entender o atual quadro institucional e organizacional, formado pelos modos específicos de organização produtiva e de comercialização, e a sua capacidade de atender e dar sustentação a demanda atual e potencial por produtos orgânicos. Este quadro institucional, em que estão inseridos os agentes que formam o sistema produtivo de alimentos orgânicos, interfere diretamente na coordenação e gerenciamento da cadeia produtiva e consequentemente nas características

do atendimento às demandas do mercado, que, neste caso, passa pelas formas de organização da produção e comercialização.

Outro aspecto do estudo é verificar as lógicas e estratégias existentes nas principais cadeias de produção de alimentos orgânicos e, ao mesmo tempo, avaliar a compatibilidade e adequações das características estruturais dos atores econômicos que compõem estas cadeias, com os aspectos e elementos necessários para o suprimento das demandas atuais e potenciais, através das novas formas e técnicas de gerenciamento de cadeias produtivas.

Para se alcançar os propósitos acima traçou-se os seguintes objetivos de pesquisa: caracterização dos componentes das cadeias produtivas de alimentos orgânicos (montante, jusante, propriedades agrícolas e sistemas produtivos); descrição das formas de coordenação e gerenciamento das cadeias produtivas de alimentos orgânicos; descrição do quadro institucional e organizacional em que estão inseridas as cadeias produtivas de alimentos orgânicos; e identificação dos fatores condicionantes do desempenho e geradores de debilidades estruturais.

O referencial teórico utilizado para o entendimento do problema de pesquisa diz respeito à abordagem sobre as Cadeias Produtivas, sobre a Teoria Institucional e sobre o Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos.

O método de pesquisa utilizado é o estudo de casos, sendo estes eleitos a partir de uma população composta pela Feira da Agricultura Ecológica (FAE), realizada todos os sábados no Bairro Bom Fim, mais especificamente na Rua José Bonifácio, entre as Ruas João Pessoa e Osvaldo Aranha, no município de Porto Alegre/RS. Uma amostra de cinco (05) unidades de pesquisa, ou seja, cinco estudos de casos (cooperativas e associações de agricultores familiares), foi eleita para atender os objetivos propostos.

Para o desenvolvimento da pesquisa e análise das cadeias produtivas selecionadas, foi realizada uma abordagem qualitativa, através de levantamento de dados e informações secundárias (livros, revistas, artigos científicos, publicações especializadas, análise de estatutos e regimentos internos, etc.) e primárias (estudos de casos selecionados). Os instrumentos utilizados para a coleta de informações primárias, junto às cadeias produtivas selecionadas, foram roteiros previamente definidos de entrevistas semi-estruturadas e abertas (várias possibilidades de respostas). Estes foram aplicados aos coordenadores ou presidentes das cooperativas e associações selecionadas para o desenvolvimento do estudo. As informações e resultados da pesquisa são apresentados em tabelas e quadros com o objetivo de permitir uma análise comparativa entre os grupos de agricultores familiares pesquisados.